

# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FACULDADES INTEGRADAS "RUI BARBOSA" - FIRB

CONTATO:  
<http://www.firb.br/firb/>  
(18) 3702-9888



UNIVERSIDADE  
BRASIL

# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## MANTENEDORA

UNIVERSIDADE BRASIL LTDA

## MANTIDA

FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB

## DIRETOR(A) DA IES

EDSON LUIZ BENATTI

## APRESENTAÇÃO

As ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ambiente educacional representam um valor expressivo e transformador quanto à população de estudantes. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm ainda um importante objetivo social quanto: ao conhecimento científico e tecnológico aplicável as transformações e rupturas técnicas com impactos sociais efetivos; de conhecimento útil para embasar cientificamente e fomentar políticas públicas e estratégias de desenvolvimento; de tecnologias sociais para contribuir mais ativamente na conformação de iniciativas intervenientes na sociedade e na formação de recursos humanos.

Em 2012, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012, estabeleceram-se critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, que desde então estão sendo implementadas no processo ensino-aprendizagem da IES.

Desta maneira, com a finalidade de assegurar a implantação e/ou a divulgação do Desenvolvimento Sustentável no processo de ensino aprendizagem no ensino superior, a comunidade acadêmica das **FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB**, juntamente com a Resolução do Conselho Superior (CONSU), adotaram o Plano de Sustentabilidade para as ações de ensino, pesquisa e extensão de todos os cursos a fim de exercer um papel cada vez mais importante na política educativa e na comunidade.

Por fim, ressaltamos a necessidade de atualização contínua deste documento, de acordo com a publicação de novas atualizações ou recomendações do Ministério da Educação.

---

**PARTE I:**  
**Desenvolvimento Sustentável**

## 1.1. Introdução

Um dos conceitos mais utilizados para definição de desenvolvimento sustentável, tido como a origem do termo, é o apresentado no Relatório de Brundtland (CMMAD, 1991, p. 46): “desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazer as suas próprias necessidades”. Neste relatório foram definidas ainda as ações e metas a serem desenvolvidas pelos Estados em âmbito mundial (JACOBI, 2003).

Um dos conceitos mais utilizados, quando se trata das dimensões da sustentabilidade é o proposto por Sachs (1993), que defende um novo paradigma para o planejamento do desenvolvimento baseado em cinco dimensões e que devem ser consideradas simultaneamente. De modo resumido essas dimensões são:

- **Social:** tem como objetivo de melhorar substancialmente os direitos e condições das amplas massas de população e reduzir as distâncias entre os padrões de vida de abastados e não abastados;
- **Econômica:** possibilitada por uma alocação e gestão eficiente dos recursos e por um fluxo regular do investimento público e privado, avaliada mais em termos macrossociais, do que apenas por critérios de lucratividade micro empresarial;
- **Ecológica:** envolvendo medidas para reduzir o consumo de recursos e a produção de resíduos, medidas para intensificar as pesquisas e a introdução de novas tecnologias limpas e poupadoras de recursos;
- **Espacial:** voltada a uma configuração rural-urbana mais equilibrada e uma melhor distribuição territorial de assentamentos humanos e atividades econômicas, envolvendo questões de concentração excessiva das áreas metropolitanas, destruição de ecossistemas frágeis, projetos de agricultura, industrialização descentralizada e rede de proteção das reservas naturais, biosfera e biodiversidade;
- **Cultural:** em busca das raízes endógenas dos modelos de modernização e dos sistemas rurais integrados de produção, privilegiando processos de desenvolvimento que respeitem as peculiaridades de cada ecossistema, de cada cultura e cada local.

Verifica-se que o desenvolvimento sustentável não se trata de uma escolha entre a proteção ambiental e o progresso social, mas de um esforço maior para desenvolvimento econômico e social que seja compatível com a proteção ambiental (CIEGIS; RAMANAUSKIENE; MARTINKUS, 2009).

## 1.2. Objetivos

### Geral

A educação para o desenvolvimento sustentável tem como objetivo geral de contribuir para mudar a forma de como a comunidade pensa e age para um futuro sustentável.

### Específicos

Segundo a ONU os objetivos construídos sobre os sucessos de desenvolvimento do Milênio, são os de suprir os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes e também incluem novas áreas tais como: mudança climática, desigualdade econômica, inovação, consumo sustentável, paz e justiça, entre outras prioridades.

### **Referências**

CIEGIS, R.; RAMANAUSKIENE, J.; MARTINKUS, B. The concept of sustainable development and its use for sustainability scenarios. [S. l.]: Inzinerine Ekonomika-Engineering Economics, 2009.

CMMAD. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2 ed. Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1991.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 180-203, 2003.

SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio Ambiente. São Paulo: Studio Nobel e Fundação de Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP), 1993.

---

**PARTE II:**  
**Desenvolvimento Sustentável e a Educação no**  
**Ensino Superior**

## 2.1. Sustentabilidade e a Educação

As IES possuem papel fundamental, por serem formadoras de pensamento e opinião, sendo assim, podem potencializar a criação e a difusão de um pensamento sustentável. Para tanto, é necessário que as pessoas envolvidas no desenvolvimento das atividades universitárias sirvam como base para a disseminação do conhecimento e fortalecimento de práticas sustentáveis. Embora tenha havido alguns desenvolvimentos na educação superior no que concerne ao desenvolvimento sustentável, ainda existem numerosos desafios que precisam ser superados (LEAL FILHO; MANOLAS; PACE, 2015).

Enquanto base deste processo, as IES devem ser reconhecidas por sua busca ao desenvolvimento sustentável e conseqüentemente, devem colocar em prática suas crenças em relação à sustentabilidade e servir de base, isto é, exemplo aos discentes e a sociedade. Neste sentido, as IES têm um papel preponderante no desenvolvimento sustentável e devem ser, elas próprias, modelos de sustentabilidade para a sociedade (FOUTO, 2002).

Para que as IES incorporem os preceitos do desenvolvimento sustentável é necessário que estes conceitos sejam empregados nas atividades rotineiras desenvolvidas pelos servidores nas suas unidades de trabalho. Atitudes como reaproveitamento de material, economia de água e energia elétrica são atitudes simples e que podem ser desenvolvidas na unidade onde o servidor desenvolve o seu trabalho. A adoção de critérios ambientais nas atividades administrativas e operacionais da Administração Pública constitui-se um processo de melhoramento contínuo que consiste em adequar os efeitos ambientais das condutas do poder público à política de prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Outra prática que se faz necessária para a busca do desenvolvimento sustentável é a disseminação do conhecimento referente às temáticas sustentáveis, principalmente aquelas ligadas à Administração Pública. A percepção de desenvolvimento sustentável é formada pelo pensamento, valores e atitudes e são modificados com base no conhecimento adquirido, para então resultar em ações práticas (DOBES, 2001). Além de serem difundidos entre os discentes, aspectos sustentáveis devem ser compartilhados entre os servidores da instituição, é necessário que se coloque em prática e se desenvolva conceitos abordados no ensino. Desta maneira é que será possível o desenvolvimento de uma conscientização ambiental (GALLI, 2008), haja vista que a conscientização ambiental, decorrente das organizações e da sociedade, é a chave para o desenvolvimento sustentável e a própria sustentabilidade.

Assim, verifica-se que as instituições possuem um grande passivo ambiental, tendo a necessidade de incorporarem o desenvolvimento sustentável na consecução de suas



atividades. As IES devem pesquisar e desenvolver práticas sustentáveis em seus espaços institucionais, onde deve prevalecer a eliminação de desperdícios e a redução do consumo de recursos naturais, implicando necessariamente em uma mudança de comportamentos (TAUCHEN; BRANDLI, 2006). A implantação de sistemas de gestão ambiental nas unidades de ensino, os acadêmicos servem como modelos e exemplos práticos de gestão sustentável para a sociedade local e regional.

Para Weenen (2000), há muitas formas das IES promoverem o desenvolvimento sustentável, sejam elas nas ações de planejamento, gestão, desenvolvimento, ensino, pesquisa, operações, extensão, compras, transporte, construções, entre outros. Alshuwaikh e Abubakar (2008) argumentam que um campus sustentável deve ser ambientalmente saudável, com uma próspera economia por meio de racionalização no consumo de energia e conservação de recursos, redução de resíduos e com uma gestão ambiental eficiente; devendo promover a equidade e justiça social e exportar estes valores para a comunidade. Segundo Evangelinos, Jones e Panoriou (2009) a promoção da sustentabilidade no contexto das instituições de ensino superior pode ser conseguida através de ensino e pesquisa (DELAKOWITZ; HOFFMAN, 2000), a melhoria da gestão ambiental (BONNET et al., 2002) e transmissão de conhecimento para a sociedade (OWENS; HALFACRE-HITCHCOCK, 2006).

## Referências

ALSHUWAIKHAT, H. M.; ABUBAKAR, I. An integrated approach to achieving campus sustainability: assessment of the current campus environmental management practices. *Journal of Cleaner Production*, v. 16, p. 1777-1785, nov. 2008.

BONNET, J. F. et al. Analysis of electricity and water end-uses in university campuses: case-study of the University of Bordeaux in the framework of the Ecocampus European Collaboration. *Journal of Cleaner Production*, v. 10 (1), p. 13-24, fev. 2002.

DELAKOWITZ, B.; HOFFMANN, A. The Hochschule Zittau/Görlitz: Germany's first registered environmental management (EMAS) at an institution of higher education. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 1, n. 1, p. 35-47, 2000.

DOBES, V. EMS and change of guiding ideas in direction of sustainability. In: Paper Presented at the 7th European Roundtable on Cleaner Production, Lund, Sweden, 2001.

EVANGELINOS, K. I.; JONES, N.; PANORIOU, E. M. Challenges and opportunities for sustainability in regional universities: a case study in Mytilene, Greece. *Journal of Cleaner Production*, v. 17, n. 12, p. 1154-1161, ago. 2009.

FOUTO, A. R. F. O papel das universidades rumo ao desenvolvimento sustentável: das relações internacionais às práticas locais. Dissertação (Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais Relações Internacionais do Ambiente), Universidade Nova de Lisboa, 2002.

GALLI, A. Educação ambiental como instrumento para o desenvolvimento sustentável. Paraná: Juruá. 2008.

LEAL FILHO, W.; MANOLAS, E.; PACE, P. The future we want: key issues on sustainable development in higher education after Rio and the UN decade of education for sustainable development, *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 16, n. 1, p. 112-129, 2015.

OWENS, K. A.; HALFACRE-HITCHCOCK, A. As green as we think? The case of the College of Charleston green building initiative. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 7, n. 2, p. 114-128, 2006.

TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: Modelo de implantação em Campus Universitário. *Gestão e Produção*, v.13, n.3, p. 503-515, set/dez. 2006.

WEENEN, H. Towards a vision of a sustainable university. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 1, n. 1, p. 20-34, 2000.

---

**PARTE III:**  
**Ações Desenvolvidas nas Faculdades Integradas**  
**“Rui Barbosa” - FIRB**

### 3.1. Lacre Solidário

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB em parceria com Rotary Club de Andradina, realiza a campanha Lacre Solidário, que abrange tanto o aspecto social quanto o ambiental. Ao mesmo tempo em que transforma lacres de latinhas de alumínio em cadeiras de rodas que são doadas para pessoas em instituições, o programa também incentiva a reciclagem. E também tem os propósitos de:

- Melhorar a mobilidade reduzida dos beneficiados;
- Facilitar a inclusão social;
- Demonstrar que dignidade é um Direito Humano; e ainda
- Reciclar toneladas de alumínio, gerando a sustentabilidade do material e respeitando o meio ambiente.



### 3.2. Políticas de Educação Ambiental

O reconhecimento do papel transformador da temática Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto regional, nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias são evidenciadas na prática social atual.

Assim, a Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB entende que o termo Educação Ambiental é empregado para especificar um tipo de educação, um elemento estruturante em constante desenvolvimento, demarcando um campo político de valores e práticas, mobilizando a comunidade acadêmica, comprometida com as práticas pedagógicas transformadoras, capaz de promover a cidadania ambiental.

Neste contexto, todos os currículos de cursos da IES há integração nos projetos de cursos da Educação Ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, conforme as disciplinas de:

- **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** Princípios e conceitos fundamentais de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental e suas implicações para a sociedade e as organizações. O quadro socioambiental global, regional e local. Responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa, eficiência energética. Agenda 21 e Carta da Terra;
- **Ética, Cidadania e Inclusão Social:** Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos das minorias.

Além de outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como:

- a) Palestras/Eventos de Sustentabilidade e Meio Ambiente (ANEXO);
- b) Cursos Online em EAD intitulados: 1 - Meio Ambiente e Sustentabilidade; 2- Cidadania; Responsabilidade Social, Ética e Direitos Humanos; disponíveis no site da mantenedora, UNIVERSIDADE BRASIL LTDA para a comunidade acadêmica e externa.

**Link de acesso aos Cursos Livres:** <https://universidadebrasil.educaz.com.br/#/>

**Dados de acesso:** Login e senha: CPF

---

## PARTE IV: AÇÕES FUTURAS

#### **4.1. Economia de Água e Energia**

“Energia e Água é hora de economizar, se liga nessa ideia!” é o nome do projeto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para conscientizar os estudantes sobre a importância de economizar água e energia elétrica no ambiente escolar e em casa.

As ações terão início no segundo semestre do ano letivo de 2022, com a produção de desenhos e textos dos alunos sobre o tema na IES e nas escolas do município para divulgação no Ensino Básico, Médio e Fundamental, com o apoio dos alunos matriculados nos cursos da Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB.

#### **4.2. Use o Transporte Sustentável Coletivo (CARONA AMIGÁVEL)**

Será realizado uma campanha no retorno as aulas presenciais, com divulgação nas salas de aula, em apoio ao Transporte Sustentável Coletivo, como:

- Andar de bicicleta e/ou vim para a faculdade de bicicleta, além de economizar, também gasta calorias e poupa a natureza;
- Prefira carros que utilizem etanol ou energia elétrica e se possível use transporte coletivo, é um carro a menos poluindo o ar que respiramos;
- Dar carona aos amigos ou pegar carona pode ser divertido e sustentável.

---

**PARTE V:  
CONSIDERAÇÕES FINAIS**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB se compromete em desenvolver sempre os melhores métodos e práticas efetivadas nos cursos autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC para atingir o Desenvolvimento Sustentável por meio do NEPE, ensino/pesquisa/extensão, e capacitações entre os docentes, gestores e técnico-administrativo, com ações de inclusão da sustentabilidade ambiental que farão a diferença no município de Andradina/SP e região, e que necessitam atender as especificidades e carências locais, como por exemplo: as diferenças socioambientais, regionais, econômicas, educacionais, culturais e políticas.

**ANEXO**

**Palestras/Eventos de Sustentabilidade e Meio Ambiente**

## Projeto de Ecopedagogia - FIRB

Os discentes do 1º ano do curso de Pedagogia das FIRB, realizaram um "gesto concreto" para a disciplina de Ecopedagogia e Educação Ambiental, ministrada pela professora Luciana Martinho: O plantio de mudas de árvores. As mudas - de oitis, pata de vaca e pau Brasil - foram adquiridas em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Município e plantadas em escolas públicas, tais como, Álvaro Guião, JBC, Francisco Teodoro, C.E.I Sebastião Moraes, creche Euphosino, dentre outras, e contou com a colaboração dos alunos de escolas municipais e estaduais.



